



Palavra do Presidente

Estamos próximos do 10º ano de criação do CONFEE. Uma trajetória coroada de êxitos, dos quais destacamos a transformação do Profissional de Educação Física em agente promotor de vida saudável por meio da intervenção social e educacional.

Percalços e desafios surgiram e foram vencidos. Sejam relacionados a questões de natureza ideológica, ou a interesses mercadológicos, ou ainda pela própria condição de poder que se estabelece, à medida que o Sistema cresce e se fortalece, ganhando respeito e credibilidade.

Nesse contexto, conquistamos o reconhecimento por parte dos nossos pares, do poder público e da sociedade, o que aumenta nossa responsabilidade frente a todos que nos creditaram esta função.

A sociedade já exige que as atividades sejam dinamizadas por Profissionais de Educação Física; os empresários reconhecem a melhora na prestação de serviços com a contratação exclusiva de Profissionais habilitados.

Os Órgãos Públicos propõem Políticas Públicas com a participação efetiva de Profissionais de Educação Física e exigem em editais para concursos públicos a apresentação da Cédula de Identidade Profissional. Os Poderes Legislativo e Judiciário compreendem que para ministrar atividades físicas e esportivas não basta ter sido um ex-praticante, pois, a condição exclusiva de vivência e a experiência prática não pode ser predicado para desempenhar com qualidade e segurança serviços no setor e confirmam a necessidade de acoplar à prática os conhecimentos pedagógicos, científicos, técnicos e éticos.

Os meios de comunicação abordam de forma diferente o esporte, outorgando valor ao Profissional de Educação Física, verdadeiro responsável pelos benefícios que a prática pode proporcionar.

Isto tudo não aconteceu por acaso! É fruto e obra do trabalho e esforço dos Conselheiros Federais e da labuta dos CREFs objetivando o crescimento, desenvolvimento e prosperidade do Sistema CONFEE/CREFs.

Foi um árduo caminho, mas não poderíamos estar mais felizes com o resgate da respeitabilidade de nossa Categoria Profissional. No entanto, para que possamos alcançar patamares mais elevados de transformação, é necessário que os Profissionais de Educação Física e as instituições de formação profissional assumam seu papel neste processo, debatendo, refletindo e principalmente aprofundando suas relações com o Sistema, pois qualquer categoria só se torna forte e legitimada à medida que seus profissionais participam e manifestam-se sobre os rumos de sua profissão.

Jorge Steinhilber

CREF 000002/G-RJ - Presidente CONFEE